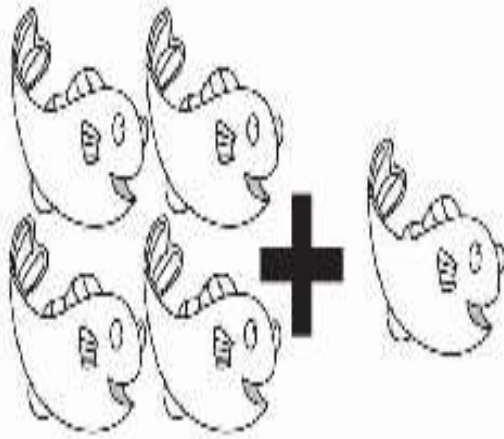
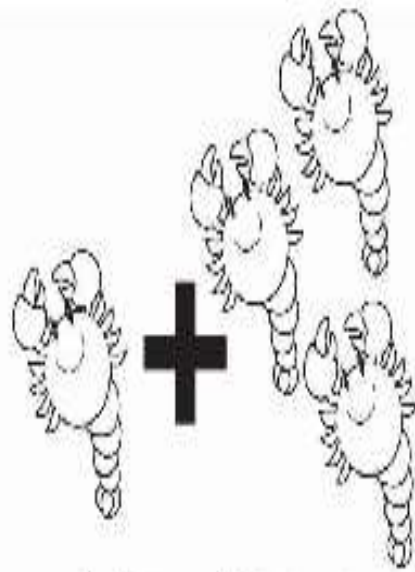


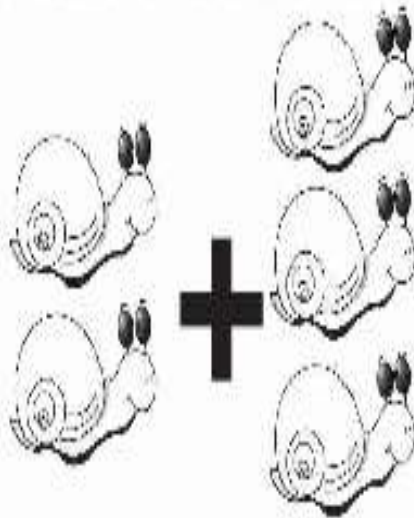
VAMOS APRENDER A FAZER AS CONTINHAS?



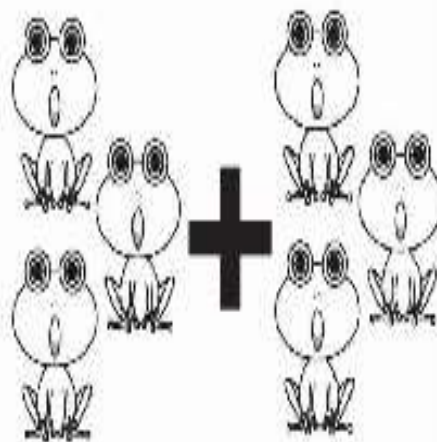
$4 + 1 = \square$



$1 + 3 = \square$



$2 + 3 = \square$



$3 + 3 = \square$

OS PEIXES

ANEXO 5

Introdução

Os peixes são animais vertebrados aquáticos que vivem nos rios, oceanos e lagos. Apareceram em nosso planeta há milhões de anos, muito antes da espécie humana. Atualmente, existem mais de 28 mil espécies catalogadas.

Características principais

A respiração dos peixes é bem diferente da humana. Eles respiram fazendo a água passar pela boca e, em seguida, até as guelras (brânquias), onde o oxigênio é retirado da água.

Os peixes possuem uma visão de curta distância, embora enxerguem em todas as direções. Não conseguem ouvir muito bem, porém possuem partes sensíveis no corpo que lhes permitem perceber o que está ocorrendo nas proximidades. O sangue dos peixes, ao contrário do nosso, é frio.

O corpo da maioria dos peixes é coberto por escamas e, para se movimentarem, utilizam as barbatanas (nadadeiras).

De acordo com a estrutura física, podemos classificar os peixes em dois tipos:

- Ósseos: é a grande parte dos peixes. Possuem ossos e sistema esquelético. Fazem parte desta categoria a sardinha, a garoupa, o bacalhau, o atum, etc.

- Cartilaginosos: não possuem ossos, apenas cartilagens que dão sustentação ao corpo. É a minoria dos peixes. Os tubarões e arraias fazem parte desta categoria de peixes.

A reprodução dos peixes acontece com a desova. A fêmea põe ovos em grande quantidade. Estes ovos ficam agrupados formando uma espécie de gelatina. Eles são abandonados e, caso não sejam devorados por outros peixes, irão se desenvolver sozinhos.

Os peixes costumam se alimentar de plantas aquáticas, ovos de peixes, peixes menores, pequenos crustáceos e, até mesmo, de restos de alimentos que encontram na água.

Curiosidade:

- Os peixes-elétricos conseguem produzir corrente elétrica através de músculos especiais que possuem no corpo. A maioria produz uma corrente elétrica de baixa potência, porém, existem espécies que a eletricidade gerada pode afetar um homem. Existem, aproximadamente, vinte espécies de peixes-elétricos no mundo.

- A Ictiologia é o ramo da Zoologia que se dedica ao estudo dos peixes.

<http://noticias.terra.com.br/educacao/vocesabia/noticias/0,,OI2706942-EI8399,00-Qual+e+o+maior+animal+do+planeta.html>

Quem acha que o maior animal conhecido na Terra foi algum dinossauro está muito enganado:

ele ainda existe e é a baleia-azul (*Balaenoptera musculus*). É o que informa o biólogo Guilherme Domenichelli, do Zoológico de São Paulo. Com risco de extinção, este gigante das águas pode alcançar na fase adulta cerca de 36 m de comprimento, maior que um boeing 737, e até 180 t.

» Veja curiosidades sobre a baleia azul

Segundo Domenichelli, esta espécie é exímia mergulhadora e pode atingir grandes profundidades, ficando até cerca de uma hora sem respirar graças ao seu pulmão, com capacidade para 5 mil litros de ar. Na hora que o animal vai soltar o ar, o jato d'água alcança até 9 m de altura.

"Outra curiosidade que impressiona é o coração, que pode ser do tamanho de um carro fusca", explicou. Podendo ser encontrada em todos os oceanos, a baleia-azul se alimenta de pequenos crustáceos, principalmente o krill - minúsculos camarões que flutuam próximos à superfície do mar.

A cabeça de uma baleia-azul é tão grande que cinquenta pessoas poderiam ficar em pé sobre sua língua. Além disso, um humano adulto poderia rastejar por suas largas artérias. Mesmo os filhotes já causam espanto pelo tamanho: um recém-nascido pode pesar mais que um elefante adulto e medir cerca de 7,6 m de comprimento. Durante os primeiros sete meses de vida, os bebês-baleia tomam cerca de 380 litros de leite por dia.

Sendo um animal tão grande, seria de se duvidar que a baleia-azul tenha medo de algum predador, mas o biólogo afirma que as orcas e tubarões caçam os filhotes e os exemplares menores. No entanto, o ser humano foi e ainda é seu principal predador, já que países como Japão e Noruega autorizam a caça. Atualmente, não existem mais do que 1,5 mil exemplares no planeta.

Outros gigantes

Guilherme Domenichelli informou que na terra, o macho de um elefante africano pode chegar a pesar 7 toneladas e medir quase 3 m de altura. O seu tamanho pode parecer ameaçador, mas a espécie se alimenta apenas de vegetais e frutas.

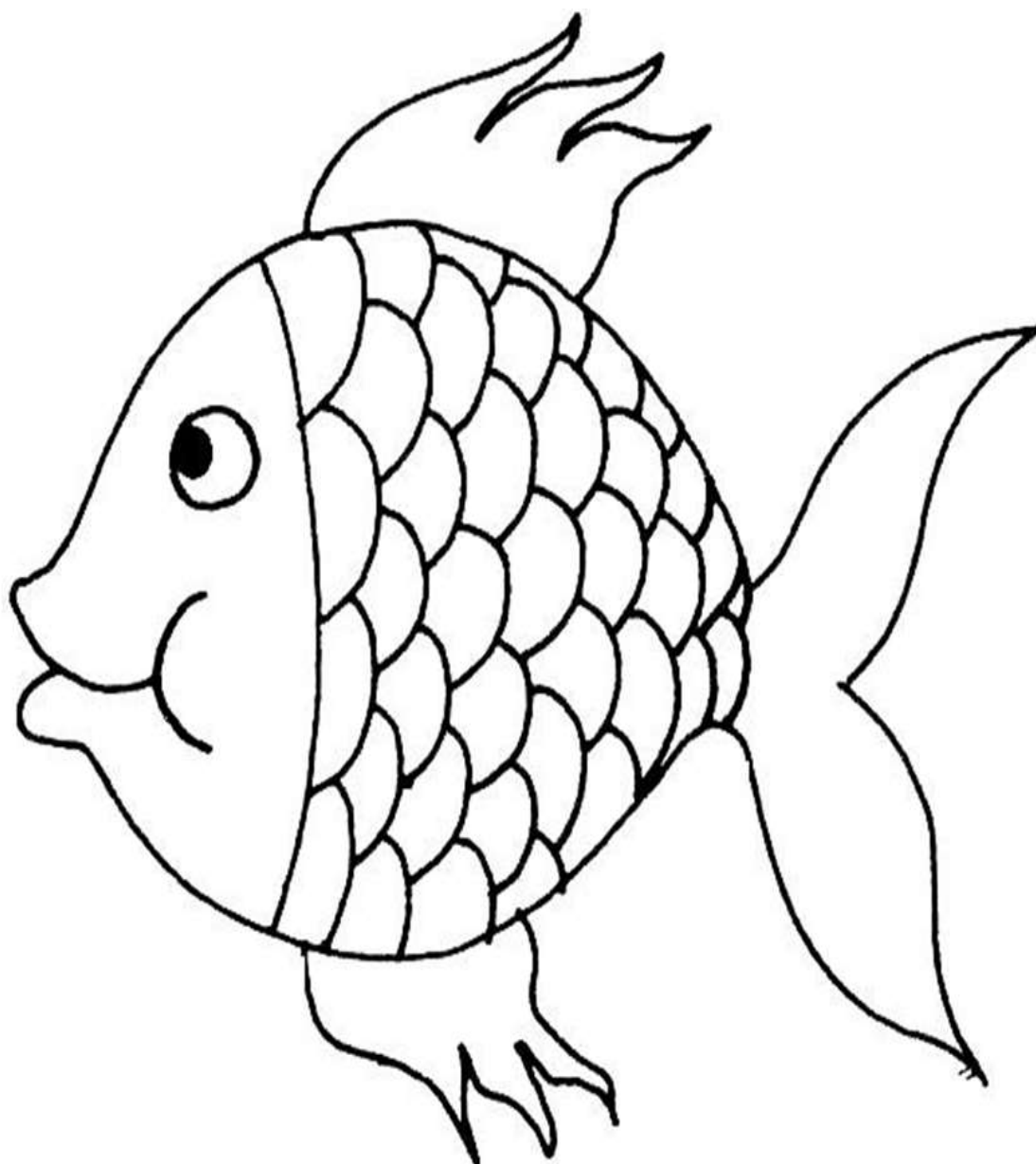
O avestruz é a maior ave terrestre e pode atingir até 2,5 m de altura. Integrante da mesma classe, o condor-dos-andes habita os céus de regiões montanhosas com uma envergadura (de uma ponta a outra da asa) de cerca de 3 m.

Entre os répteis, o crocodilo australiano pode pesar quase meia tonelada e atingir até 7 m, um pouco menos que o tubarão-baleia, um peixe inofensivo que tem em média 10 m.

ALUNO(A) _____

DATA: BRUMADO, _____ DE _____ DE _____ **A7**

PINTE:



ALUNO(A) _____

DATA: BRUMADO, _____ DE _____ DE _____

A9

ATIVIDADES

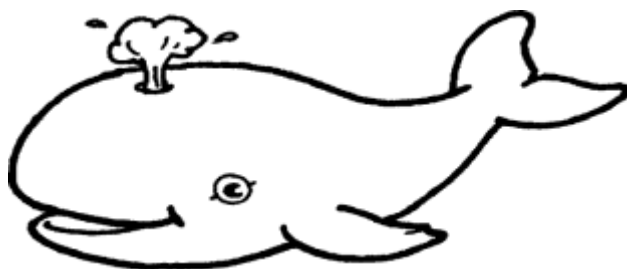
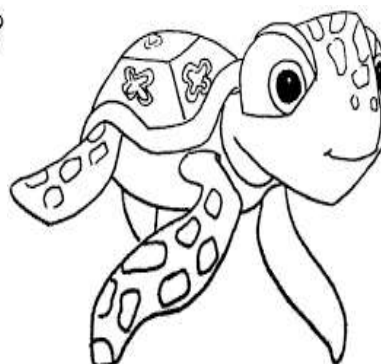
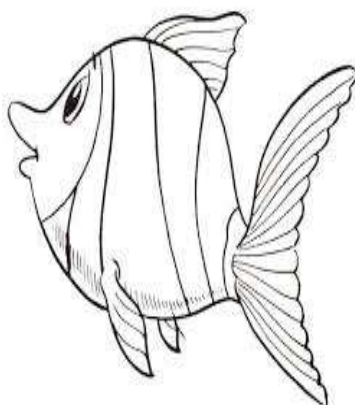
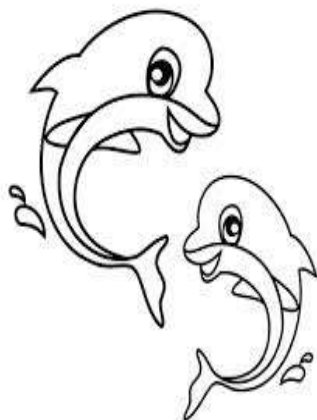
PINTE DE ACORDO COM AS ORIENTAÇÕES:

A) FISH- LARANJA E VERMELHO

B) WHALE- AZUL

C) DOLPHIN- CINZA

D) TURTLE- MARROM



Preservação das Tartarugas Marinhas

Até os séculos XVII e XIX, foram bastante abundantes nos ambientes marinhos tropicais e subtropicais. Algumas espécies chegaram a ter milhões de indivíduos em suas populações, porém hoje em dia poucas populações destes animais não estão ameaçadas pela intervenção humana. Ações humanas que contribuíram para que ocorresse essa diminuição são a sobrepesca comercial, captura acidental, destruição de habitats de reprodução, descanso e alimentação, além da contaminação dos mares tem determinado a condição atual das tartarugas marinhas.

Em 1980 no Brasil se iniciou o Projeto Tartaruga Marinha (Projeto Tamar). O trabalho teve início com um levantamento feito pela costa brasileira - cerca de 4000 km, - realizado da costa do Rio de Janeiro até o Amapá. Após dois anos de estudos, conseguiu-se a identificação das espécies presentes na costa, locais de desova e alimentação comprovados, distribuição e problemas enfrentados para sobreviverem.

Foram adotadas estratégias para a proteção das desovas. A principal foi a transferência dos ninhos para locais seguros onde os ovos eram cercados e protegidos durante o período de incubação. Quando as fêmeas subiam as praias para desova, eram marcadas com placa de aço inoxidável. Com essa marcação foi possível observar que estas mesmas fêmeas retornavam à praia para desovar novamente; foi observado também o período em que demoravam entre uma desova e outra e a fidelidade onde as mesmas desovavam.

A Fundação Pró-Tamar, criada em 1988, é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, considerada de Utilidade Pública Federal em 1996. A instituição tem como objetivo executar o trabalho de conservação das tartarugas marinhas, sendo responsável pelas atividades do Projeto Tamar nas áreas de administração, técnica e científica, captação de recursos junto à iniciativa privada e pela gestão do programa de auto sustentação.

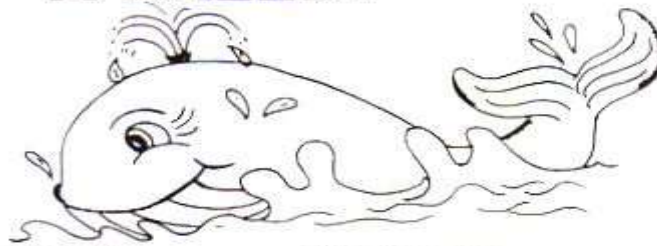
ALUNO(A) _____

DATA: BRUMADO, _____ DE _____ DE _____ **A12**

A BALEIA

21

Você sabe
que a baleia
não cabe
na banheira.



Nem por brincadeira
você a obrigaria
a colocar sua barriga fria.

Você sabe
que uma baleia
caberia
num rio.

Você sabe
que a baleia
não cabe
numa piscina.

Mas, há mil pontes.
Ela se cansaria
de tanto desvio.

Se for menina,
talvez arrisque
a barbatana.

O lugar da baleia
é mesmo
o mar.

Mas, se espirrar,
vai nos molhar
uma semana.

Seu salgado
lar,
doce lar.

*A BALEIA - Claudio Feldman, Editora FTD
São Paulo - 1986*

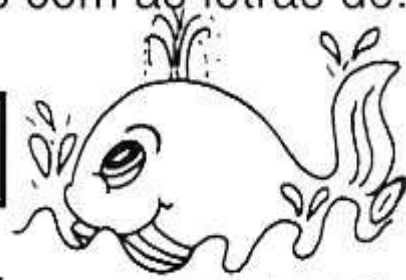
1) Escrever o nome do personagem do poema

--	--	--	--	--	--

(BALEIA)

2) Descobrir novas palavras com as letras de:

B A L E I A



(BALA)

(LEI)

(LEIA)

(BAILE)

(BAILA)

(BELA)

(LIA)

(BIA)

3) Quantas vezes a palavra BALEIA aparece no poema?

4) Copiar do texto as palavras iniciadas com

B.

<i>(BALEIA)</i>	<i>(BARBATANA)</i>
<i>(BANHEIRA)</i>	<i>(BRINCADEIRINHA)</i>
<i>(BARRIGA)</i>	

Era uma vez um lindo peixinho chamado Dourado que morava num grande lago de águas azuladas. Dourado tinha muitos companheiros: o peixinho Vermelho, o Pintado, o Prateado, o Barrigudinho e outros, bonitos e interessantes.

Quando peixinho Dourado e seus amigos saíam a passear, os velhos moradores do lago Azul ficavam contentes. Tudo parecia estar em festa! Os peixinhos eram muitos divertidos, nadavam para lá e para cá, girando as barbatanas, um atrás do outro, num engraçado brinquedo de pega-pega. O fundo do lago tornava-se, então, movimentado e colorido.

Certa vez, um grande silêncio se fez no lago. Os seus moradores estavam descansando. De repente as águas começaram a movimentar-se. Alguém saíra! Quem seria?... Ah!...Era o peixinho Dourado que nadava para cá e para lá, com suas bonitas barbatanas cor de ouro. Muito curioso, pensou:

- Que haverá mais em cima? será tão bonito como aqui?... Vou subir um pouco para espiar.

No princípio meio assustado, depois mais corajoso, o peixinho foi subindo, levado pela curiosidade. Até que chegou à superfície do lago:

- Ah, que susto! - gritou todo tremulo, mergulhando de volta. - Que terrível clarão!... Quase fico cego.

Mas, apesar do susto, o peixinho Dourado não desistiu de ver o que havia fora d'água. Várias vezes voltou à tona até que seus olhos se acostumaram com aquela claridade. Olhou, então, atentamente, para tudo o que cercava o grande lago.

- Que beleza! - exclamou entusiasmado. - Nunca vi coisa igual!

Dourado olhava para o lindo céu azul, onde nuvens se amontoavam como algodão-doce. Viu também o Sol que esparramava seus raios por toda parte, iluminando e aquecendo tudo.

Ao voltar-se para a margem do lago, viu árvores cheias de passarinhos que saltavam de galho em galho, macacos que faziam as mais incríveis piruetas, frutos e flores coloridos, crianças brincando com pequenos barcos. E as borboletas, voando de flor, cortando os ares com suas asas multi coloridas.

- Que lindeza! - pensava o peixinho. - Quem teria feito tudo isso? Que pena meus amigos não estarem aqui! Vou depressa contar para eles as maravilhas que descobri.

E assim dizendo, nadou para o fundo do lago em busca dos amigos.

Os peixinhos ficaram encantados com a descoberta de dourado e faziam perguntas e mais perguntas que o peixe respondia sempre, achando-se mesmo muito sabido. Foi então que Barrigudinho indagou, intrigado:

- Mas, afinal, quem fez tanta beleza?

Ah! Essa pergunta Dourado não sabia responder. Porém, como costumava dizer a verdade, falou logo:

- Não sei, não sei...Também, gostaria de saber quem fez aquelas maravilhas.

- E por que não perguntamos ao senhor Peixoto? - falou o peixinho Vermelho. - Ele é um velho morador deste lago e sabe muitas coisas!

- É mesmo! - gritaram os outros. - Vamos procurá-lo.

E os peixinhos, curiosos e agitados, foram ao encontro do senhor Peixoto. ele os ouviu com muita atenção e falou:

- Há seres diferentes de nós e tudo, tudo o que existe, é obra de Deus, o único Criador de todas as coisas.

- Deus? - exclamou os peixinhos, a uma só voz.

- Sim, DEUS! - tornou a falar o sábio peixe. - Deus é que fez as belezas que Dourado viu na superfícies. O céu, o Sol, as árvores, as flores, os frutos, os animais, as pessoas...

Senhor Peixoto parou um pouco, mas vendo que os peixinhos não se moviam, interessados, continuou:

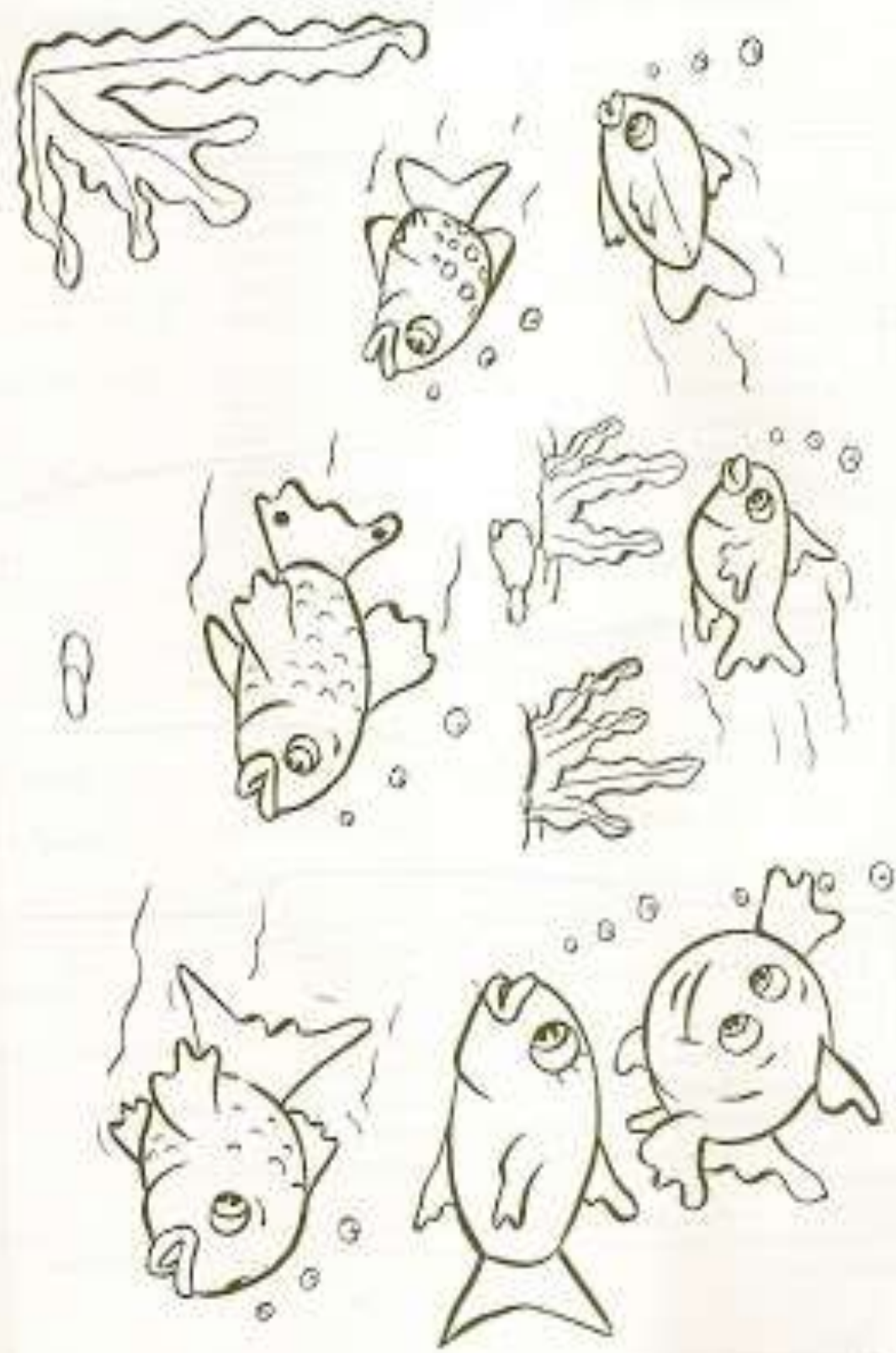
- Olhem à volta de vocês... Tudo o que temos neste lago, que é a nossa casa, também foi criado por Deus! A água, as pedras, os grãos de areia, as plantas e até nós mesmos.

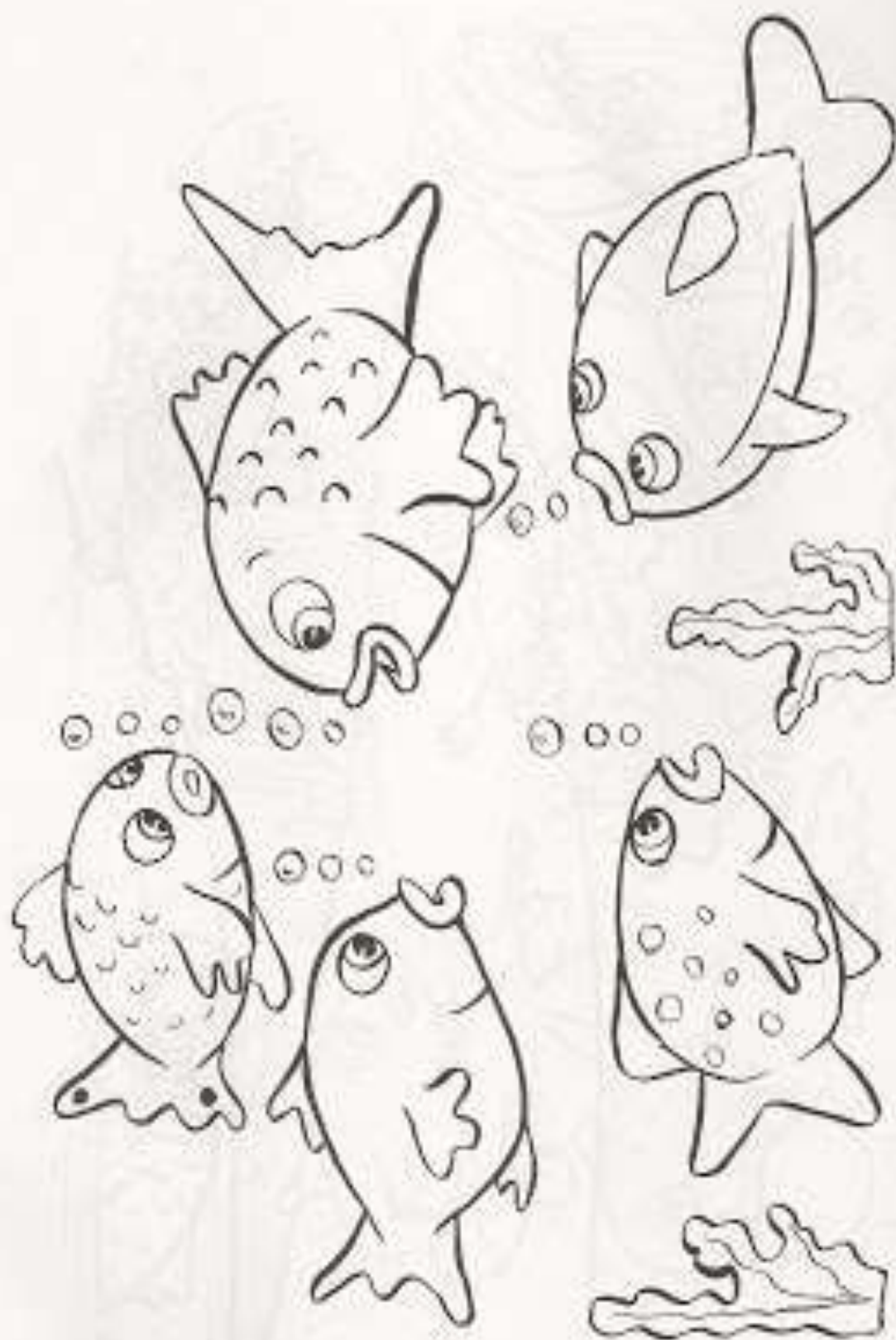
- Oh! Nunca havia pensado nisso! Deus é o máximo! - Exclamavam os peixinhos.

o velho morador do lago pediu silêncio e terminou:

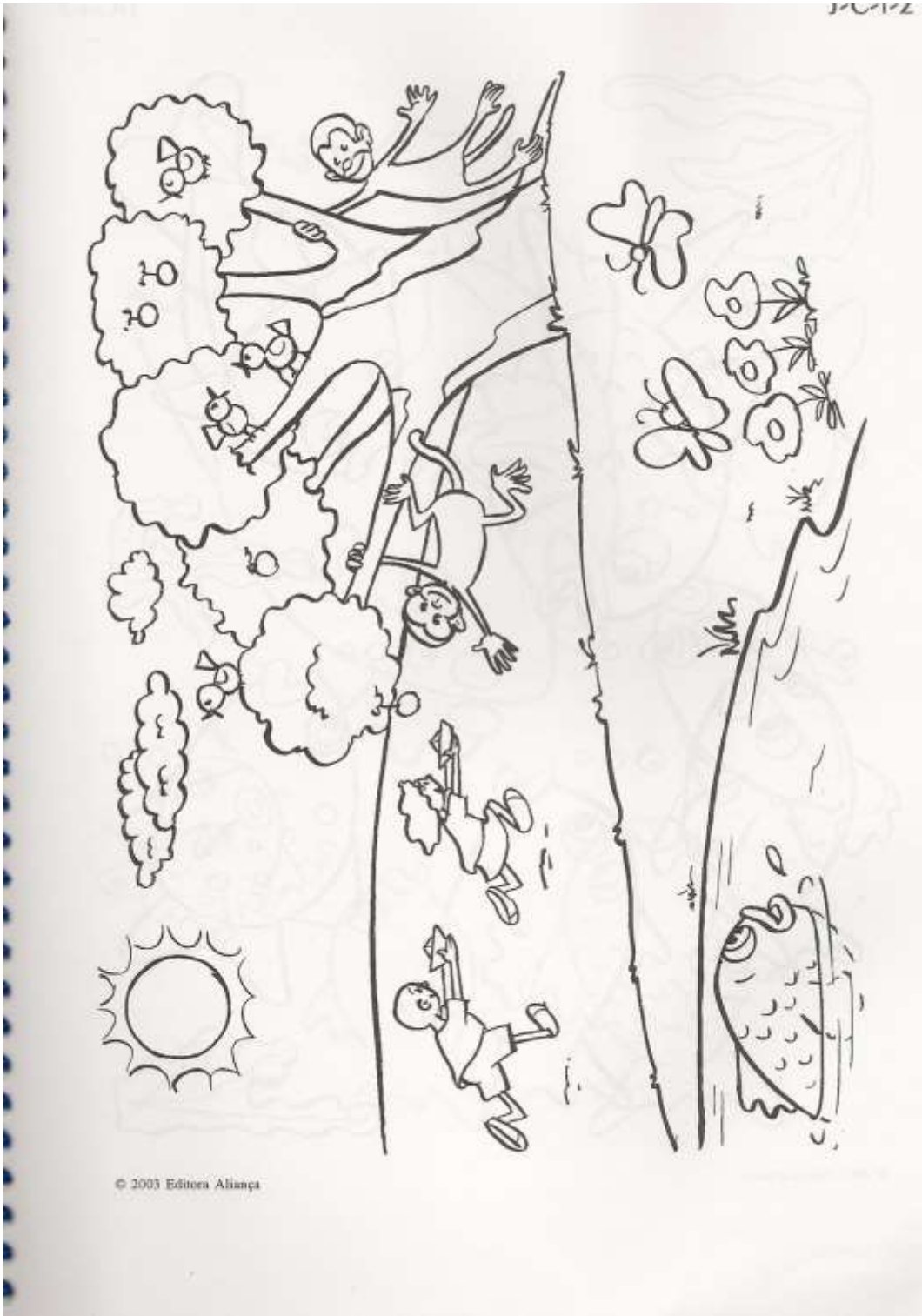
- Deus, Criador de tudo o que existe, nós agradecemos e demonstramos o nosso amor pelo Senhor amando tudo o que o Senhor criou.

Os peixinhos, calados, sentiram grande respeito pela criação divina e despediram-se, agradecidos àquele peixe tão sábio. Foram brincar com sempre, no mesmo lago Azul, mas agora alguma coisa estava diferente...









ANEXO 11

